

COMPORTAMENTO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO E MODELOS EXPERIMENTAIS

Autor: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

A pesquisa científica contribui com ponderável parcela para o bem-estar do homem e dos animais, entretanto, os conhecimentos da Biologia nem sempre podem ser obtidos somente pela observação e pelo registro daquilo que normalmente acontece e, por isso, a experimentação científica é absolutamente necessária para que o ciclo do conhecimento se complete e se renove. Os comportamentos são processos naturais próprios dos organismos vivos, como respirar, digerir etc., e são dirigidos pelo ambiente – não por fatores adimensionais. Desse modo, conhecer o comportamento animal em condições controladas pode ser uma ferramenta de extrema valia para a ciência, como, por exemplo, desde o entendimento do efeito de drogas, até para o estudo de desordens neuropsiquiátricas. Cada espécie de animal de laboratório possui sua particularidade, utilidade e desvantagens. Camundongos, ratos, primatas e até mesmo peixes são rotineiramente empregados para a análise comportamental. Sendo assim, importa saber diferenciá-los para uma escolha ideal, como também conhecer noções de manipulação, instalações físicas, regulamentações, biossegurança, bioética, e, quaisquer outros fatores que interferem na análise do comportamento animal.